



Licenciatura em
Engenharia Informática

Programação I

Alocação dinâmica de memória

Estrela Ferreira Cruz

1

Objetivos da aula

Objetivos da aula:

Alocação dinâmica de memória:

- Apresentação do conceito;
- Principais funções de alocação de memória:
 - malloc()
 - calloc()
 - realloc();
- Libertação de memória: função free();
- Apresentação de exemplos práticos.

2

2

Alocação dinâmica de memória



Memória do computador

- Quando um programa é executado o sistema operativo coloca o código do programa e as instruções em linguagem máquina na memória do computador.
- Além das instruções, o sistema operativo também reserva memória para as variáveis que o programa utiliza.
- A memória do computador é um recurso que é partilhado pelos vários programas em execução no computador.
- Quem se encarrega de fazer a gestão da memória é o sistema operativo, que reserva uma parte da memória para armazenar programas e outra parte para armazenar dados.
- O próprio sistema operativo é um conjunto de programas e ele próprio também está a ocupar parte da memória do computador.

8

3

Alocação dinâmica de memória



Memória do computador

- Quando a memória do computador começa a ficar cheia, o sistema operativo pode utilizar parte do disco para servir de memória RAM. A desvantagem disso, é que o tempo de acesso ao disco é muito maior do que o tempo de acesso à memória RAM. Essa é uma das razões que leva a que os computadores fiquem lentos.
- **Cada posição de memória corresponde a um byte.**
- Cada variável, dependendo do seu tipo, ocupa um ou vários bytes, ou seja, várias posições de memória consecutivas:
 - Uma variável do tipo char geralmente ocupa 1 byte.
 - Uma variável do tipo int geralmente ocupa 4 bytes.
 - etc.

4

4

Alocação dinâmica de memória

Memória do computador

Se criarmos um programa com a seguinte instrução:

```
int x = 9;
```

Onde fica o valor de x guardado em memória?

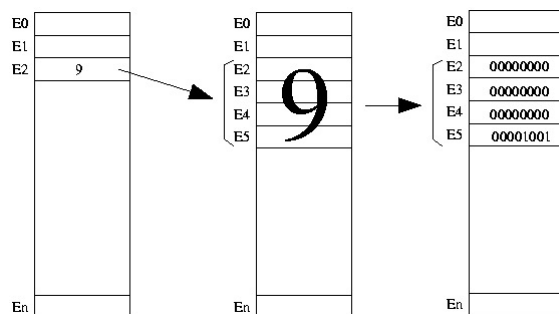
- o x pode ficar armazenada numa posição de memória diferente de cada vez que o programa é executado.
- o número 9 (inteiro) não vai estar representado numa única posição de memória mas sim em 4 posições de memória consecutivas (exemplo: E2, E3, E4 e E5 (ver pag. seguinte)).
- O que é que realmente fica guardado em memória?
- Aquilo que está nessas 4 posições de memória é a **representação em binário do número 9** (ver exemplo página seguinte).

5

5

Alocação dinâmica de memória

Memória do computador



- Apesar da variável x estar localizada nos endereços E2, E3, E4 e E5, diz-se que o endereço da variável x (&x) é E2. Isto é, o endereço de uma variável é o endereço do primeiro byte que esta ocupa.

6

6

Alocação dinâmica de memória

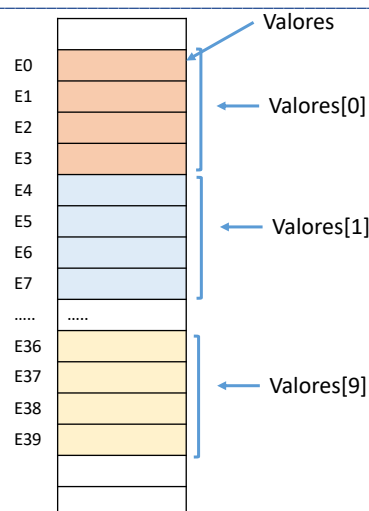
ARRAYS (Vetores)

- Tal como já vimos anteriormente, quando se declara um array, o compilador reserva um bloco consecutivo de memória que permita guardar todos os valores do array.
- O endereço do array é o endereço do primeiro byte que o array ocupa.
- O nome do array é o endereço da primeira posição do array

7

7

Alocação dinâmica de memória



Exemplo:

Suponha o array de inteiros com 10 elementos:

```
int valores[10];
```

Partindo do princípio que um inteiro ocupa 4 bytes, o compilador vai reservar 40 bytes consecutivos em memória.

Por ex. do endereço E0 ao endereço E39.

Assim, teremos:

valores[0] – vai ocupar os endereços E0, E1, E2 e E3

valores[1] – vai ocupar os endereços E4, E5, E6 e E7

..
valores[9] – vai ocupar os endereços E36, E37, E38 e E39.

8

8

Alocação dinâmica de memória

Exemplo: `int valores[10];`

Sabendo que, quando nos referimos ao nome do array, estamos nos a referir ao endereço de memória da primeira posição do array, *valores* é equivalente a *&valores[0]*.

Assim, podemos ter:

```
int valores[10];
```

```
int *p=NULL;
```

```
p = valores;    // equivalente a p=&valores[0];
```

```
*p = 4;         // equivalente a dizer valores[0] = 4;
```

Se o endereço do array *valores* for 3820, ao fazermos *p = valores* (ou *p=&valores[0]*), *p* tomará o valor de 3820.

9

9

Alocação dinâmica de memória

Quando e durante quanto tempo as variáveis ocupam memória?

--

10

10

Alocação dinâmica de memória

Variáveis globais

- A declaração de **variáveis globais** indica ao compilador que é necessário atribuir em memória o espaço necessário para essas variáveis. Esta atribuição é definida na compilação e efetuada sempre que o programa é executado.
- Normalmente o espaço correspondente às variáveis globais é libertado apenas no final da execução do programa.

Variáveis locais

- Quanto às **variáveis locais** (definidas dentro de funções) o processo é idêntico. Na compilação é definido o espaço necessário para as variáveis locais às funções, no entanto a atribuição de memória é feita quando, e sempre que, a função é executada (invocada).
- Normalmente o espaço correspondente às variáveis locais é libertado no final da execução da função.

11

11

Alocação dinâmica de memória

- Existe um mecanismo de alocação (reserva) e libertação dinâmica de memória, que pode ser usado diretamente, quando necessário.
- A alocação dinâmica de memória, em C, é efetuada utilizando a função `malloc()` (abreviatura de memory allocation) que, tem como argumento o espaço (em n° de bytes) que se pretende reservar e devolve um apontador para a primeira posição desse espaço atribuído dinamicamente.

```
void *malloc(int number_of_bytes);
```

- A função `malloc()` pertence à biblioteca `stdlib.h`.
- Executa um pedido ao sistema operativo para reservar uma porção de memória (com tamanho igual ao número de bytes cujo valor é recebido como parâmetro na função).

12

12

Alocação dinâmica de memória

- A função **malloc()** retorna um apontador genérico (**void ***) para o início da porção de memória reservada que deverá conter espaço suficiente para armazenar **<number_of_bytes>** bytes.
- Se não for possível alocar essa quantidade de memória a função retorna **NULL**.

Exemplo: Neste exemplo temos um programa que reserva espaço para 40 bytes:

```
int main() {
    char *ptr=NULL;
    ptr=(char *)malloc(40);
    if (ptr==NULL) {
        printf("Erro ao reservar memoria\n"); return -1;
    }
    strcpy(ptr,"Avenida do atlântico - Viana do Castelo");
    printf ("\n%s\n", ptr);
    free(ptr);
    return 0;
}
```

13

13

Alocação dinâmica de memória

Como saber qual o espaço necessário para uma determinada variável?

→ A função **sizeof()**, como é sabido, devolve o espaço (quantidade de bytes) necessário a uma variável de um determinado tipo.

14

14

Alocação dinâmica de memória

- `malloc(sizeof(int))` devolve um apontador para o espaço de memória com o tamanho necessário para armazenar **uma variável do tipo inteiro**.
- Poderíamos usar as seguintes instruções para reservar espaço para 100 inteiros

```
int *ip=NULL;
ip = (int *) malloc(100*sizeof(int));
```

- Devolve um apontador para o espaço correspondente à declaração de 100 variáveis do tipo inteiro, armazenadas consecutivamente, ou seja, um vetor de inteiros com 100 posições. Esta declaração é equivalente à declaração `int ip[100]`;
- Uma forma de alocar memória para um array de `n` elementos de um tipo `TD` é a seguinte:

```
TD *a=NULL;
a = (TD *) malloc( n * sizeof(TD) );
```

15

15

Alocação dinâmica de memória

NOTAS importantes:

- O tipo do resultado da função `malloc()` deverá ser corretamente adaptado ao tipo para o qual se está a atribuir memória. Para tal usa-se o “cast”. O cast para o tipo de apontador correto é muito importante para assegurar que a aritmética com os apontadores é efetuada de modo correto.
- O uso do operador `sizeof()` também é indispensável, mesmo que se conheça o tamanho do tipo de dados, para tornar o código independente da máquina em que é compilado. O seu uso torna o código facilmente portátil.

16

16

Alocação dinâmica de memória

Notas importantes:

- A linguagem C não testa a validade de acessos fora do bloco de memória previamente declarado ou alocado.
- **É da responsabilidade do programador assegurar que esses acessos não são feitos.**
- A memória não é infinita, por isso **sempre que reservamos memória para um programa correr temos que a libertar.**

Como podemos libertar a memória reservada dinamicamente?

17

17

Alocação dinâmica de memória

- A memória não é infinita, por isso, **sempre que reservamos memória temos que a libertar** quando já não está a ser usada.
- Para um bom funcionamento do sistema, é obrigatório libertar o espaço de memória previamente alocado pela função `malloc()`. Esse é o trabalho da função `free()`.

```
void free (void *ptr);
```

- A função `free()` liberta a porção de memória alocada.
- O comando `free(ptr)` avisa o sistema de que o bloco de memória apontado por `ptr` está livre. Essa porção de memória ficará disponível para novas alocações.
- A função `free()` pertence à biblioteca `stdlib.h`.

```
void free (void *ptr);
```

18

18

Alocação dinâmica de memória

Exemplo: O programa seguinte calcula a soma de dois números, usando a função `malloc()` para reservar memória e a função `free()` para a libertar.

```
int main(){
    int *ptr=NULL, x=0;
    ptr = (int *) malloc (sizeof (int));
    if (ptr == NULL) { // verificar se tem memória suficiente
        printf ("Ocorreu um erro ao reservar memória!\n");
        return (-1);
    }
    printf ("Introduza dois valores inteiros:\n");
    scanf ("%d %d", ptr, &x);
    (*ptr) += x;
    printf ("Resultado = %d\n", *ptr);
    free(ptr); // libertar a memória
    return 0;
}
```

19

19

Alocação dinâm

Exemplo 2: Fazer um programa para receber do teclado uma lista de `n` números, em que `n` seria um número introduzido pelo utilizador. No final deverá enviar para o ecrã os números superiores à média dos números introduzidos.

```
#define N 10000
main() {
    int a[N], n,i,total=0, media=0;
    printf("Quantos números quer introduzir? ");
    scanf("%d", &n);
    if( n > N ) {
        printf("O numero deve ser <= %d\n", N);
    }
    else {
        printf("Introduza os numeros\n");
        for (i=0;i<n;i++) {
            scanf("%d", &a[i]);
            total=total+a[i];
        }
        media=total/n;
        for (i=0;i<n;i++) {
            if (a[i] > media)
                printf("%d\n",a[i]);
        }
    }
}
```

20

Alocação dinâmica de memória

- Este programa tem a limitação de funcionar apenas para $n < N$ (neste caso 10000).
- O que tradicionalmente se faz é definir N suficientemente grande e depois usar apenas parte do array.
- No entanto essa solução tem a desvantagem de desperdiçar **memória**. Estamos a reservar um array de 10000 inteiros e provavelmente o número n introduzido pelo utilizador vai ser apenas 10 ou 20!
- A alternativa a esta solução é requisitar a memória ao computador durante a própria execução do programa. A ideia é perguntar ao utilizador a dimensão do array. Se o utilizador introduzir 10, pedimos ao computador para nos dar um bloco de memória que permita guardar 10 inteiros. Deste modo, o array ocupa apenas o espaço que é estritamente necessário.

21

21

Alocação dinâmica

Exemplo 2:
resolução do problema anterior recorrendo ao uso de alocação dinâmica de memória. Assim, o array ocupa o espaço suficiente e estritamente necessário para armazenar os valores.

```
int main() {
    int *a=NULL, n=0, total=0, media=0;
    printf("Quantos números quer introduzir? ");
    scanf("%d", &n);
    a = (int *) malloc( n * sizeof(int));
    if ( a == NULL ) {
        printf("Erro ao alocar memória\n");
        return 0;
    }
    printf("Introduza os numeros\n");
    for (i=0;i<n;i++) {
        scanf("%d", &a[i]);
        total=total+a[i];
    }
    media=total/n;
    for (i=0;i<n;i++) {
        if (a[i] > media) {
            printf("%d\n",a[i]);
        }
    }
    free( a ); //liberta a memória
    return 0;
}
```

22

Alocação dinâmica de memória

A função `calloc()` é específica para alocação de memória dinâmica para arrays.

```
void *calloc(int num_celulas, int num_bytes);
```

- `num_células` - é o numero de células a alocar (tamanho do array);
- `num_bytes` é o numero de bytes ocupado por cada célula;
- A função retorna um apontador genérico (`void *`) para o início da memória reservada.
- Se não for possível alocar essa quantidade de memória a função retorna o `NULL`.

```
void *calloc(int num_celulas, int num_bytes);
```

23

23

Alocação dinâmica de memória

Particularidades da função `calloc()`

- Todas as células de memória alocada são devidamente inicializadas;
- Quando se utiliza o endereço devolvido pela função `calloc()` como argumento da função `free()`, toda a memória das células alocada é libertada.

Exemplo: Alocar memória para um array de inteiros com 100 elementos.

```
int *api=NULL;
api=(int*) calloc (100, sizeof(int));
```

Em vez de:

```
int *api=NULL;
api=(int*) malloc (100 * sizeof(int));
```

24

24

Alocação dinâmica de memória

Exemplo da função `calloc()` : Neste exemplo, o programa recebe do teclado uma string e copia essa string para outra que ocupa apenas o espaço em memória estritamente necessário.

```
int main(void){
char frase[500], *dest=NULL;
printf("\nIntroduza uma frase -> ");
gets(frase);
dest = (char *) calloc(strlen(frase)+1, sizeof(char));
if (dest==NULL){
    printf("Out of memory\n");
    return -1;
}
strcpy(dest, frase);
printf("\nCópia da string -> %s", dest);
free(dest);
return 0;
}
```

25

Alocação dinâmica de memória

Função `realloc()`: pode ser usada para realocar memória.

A sua sintaxe é a seguinte:

```
void *realloc(void *p, int num_bytes);
```

- A função `realloc()` pode ser usada para alterar o tamanho da memória anteriormente alocado em `*p` (1º parâmetro) para o tamanho especificado por um novo valor (2º parâmetro).
- Na função `realloc()`, se o bloco previamente alocado puder ser estendido (aumentar o tamanho) para a nova dimensão, a memória adicional é reservada.
- Se não existir espaço suficiente para prolongar o bloco, é criado um novo bloco com a totalidade dos bytes necessários e os dados são copiados para a nova localização. A função retorna o novo endereço de memória.
- Se não for possível alocar o novo espaço, a função devolve o valor `NULL`.

```
void *realloc(void *p, int num_bytes);
```

26

26

Alocação dinâmica de memória

Exemplo de uso da função `realloc()`.

```
void main() {
    char *cidade=NULL;
    cidade = (char *) malloc(6*sizeof(char));
    if (cidade==NULL){
        printf("Out of memory\n");
        return -1;
    }
    strcpy(cidade, "Viana"); //armazena string=Viana
    printf("nome da cidade=%s\n", cidade);
    cidade=(char*) realloc(cidade, 20*sizeof(char));
    if (cidade==NULL){
        printf("Erro ao realocar\n");
    }
    else {
        strcat(cidade, " do Castelo"); //armazena string=Viana do Castelo
        printf("Nome final=%s\n", cidade);
    }
    free(cidade);
}
```

27

Alocação dinâmica de memória

Resumo: biblioteca `stdlib.h`.

```
void *malloc(int num_bytes);
```

```
void *calloc(int num_celulas, int num_bytes);
```

```
void *realloc(void *p, int num_bytes);
```

```
void free (void *ptr);
```

28

28

Bibliografia

- Programação Avançada Usando C, António Manuel Adrego da Rocha, ISBN: 978-978-722-546-0.
- Schildt, Herbert: C the complete Reference, McGraw-Hill, 1998.
- Algoritmia e Estruturas de Dados, José Braga de Vasconcelos, João Vidal de Carvalho, ISBN: 989-615-012-5.
- Linguagem C, Luís Manuel Dias Damas, ISBN: 972-722-156-4.
- Elementos de Programação com C - Pedro João Valente D. Guerreiro, 3ª edição, ISBN: 972-722-510-1.
- Introdução à Programação Usando C, António Manuel Adrego da Rocha, ISBN: 972-722-524-1.

29